

Procedimento Operacional Padrão

Elaboração de notas informativas

SALA DE SITUAÇÃO DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

AUTORES:

Luiza Pereira Salto

Guilherme S. S. Tonelli Silveira

Beatriz do Nascimento

Rebeca de Oliveira Cardoso

Samara Echenique

Kamila Paiva

Brasília-DF

22 de novembro de 2021

SUMÁRIO

1. Introdução	03
2. Notas informativas	03
3. Método: Revisão Rápida	03
3.1 Pergunta de pesquisa	04
4. Levantamento Bibliográfico	04
5. Seleção de trabalhos	05
6. Síntese e Análise crítica	06
7. Citações diretas e indiretas	07
7.1 Trabalhando com muitos autores	08
8. Elaborando recomendações para diversos cenários	08
9. Referências	09



1. INTRODUÇÃO

Notas informativas pautam a tomada de decisão e são importantes para que o direcionamento da pandemia seja pautado em evidências. Da forma proposta pela TiLS Covid-19, esses documentos informam e apresentam diferentes cenários decorrentes das diversas possibilidades de intervenção. O Procedimento Operacional Padrão aqui apresentado levanta os principais pontos de atenção na hora de elaborar uma nota informativa bem como ensina a aplicar critérios de validade na hora de considerar evidências das quais podem ser derivadas recomendações.

2. NOTAS INFORMATIVAS

Notas informativas são documentos que podem pautar a tomada de decisão. Este tipo de material delimita um problema, o conhecimento que se tem sobre ele e seus desdobramentos, além de elencar diferentes cenários e possibilidades de intervenção.

3. MÉTODO: REVISÃO RÁPIDA

A Revisão Rápida da Literatura é o processo que inclui a busca, seleção e extração das publicações e demais materiais que versem sobre determinada temática trabalhada. Sua diferença em relação a uma revisão sistemática tradicional diz respeito a adoção de alguns atalhos com o intuito de economizar tempo e recursos em sua condução, sendo assim definida por Hamel et al. (2020):

“[...] uma forma de síntese do conhecimento que acelera o processo de condução de uma revisão sistemática tradicional por meio da simplificação ou omissão de uma variedade de métodos com o objetivo de produzir evidências de maneira eficiente em termos de recursos”.

Além da busca, seleção e extração de dados, a revisão também inclui a análise e síntese das informações mais relevantes dentro de um período determinado e construção de um material que apresente as informações de forma resumida e uma visão crítica.



Nestas revisões críticas são utilizados critérios previamente definidos para cada um de seus passos. Para fins de relevância são utilizadas as informações de maior grandeza científica de acordo com a escala de evidência, como níveis de evidências e graus de recomendação.

O método de busca por critérios tem por benefícios a possibilidade de não só reunir as informações pertinentes em um processo transparente e reprodutível, como também acompanhar o percurso evolutivo das discussões sobre a temática, detectar lacunas do conhecimento e orientar o processo de esclarecimento que se faça necessário.

3.1 PERGUNTA DE PESQUISA

Um passo relevante que ajuda a delimitar a pesquisa e a ser assertivo na revisão é a formulação da pergunta de pesquisa. De acordo com Galvão e Pereira (2014) uma forma interessante de delimitar a pergunta na área da saúde é utilizar o anagrama PICOS, que elenca diferentes partes da pergunta. Populações, Intervenções, Comparações, tipos de desfecho e tipos de estudo. Este anagrama é utilizado, sobretudo, quando pensamos em revisões que analisam a eficácia de intervenções.

4. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Para realizar a pesquisa de artigos científicos, é necessário utilizar bases indexadas e buscadores acadêmicos confiáveis. Entre eles se encontram: PubMed, LILACS, SciElo, Google Scholar, Cochrane, Science Direct, Scopus, Web of Science, entre outros.

Ao abrir cada buscador, aparecerá uma barra na tela para que você digite a informação que deseja buscar, logo após digitá-la, aperte em “Search” ou “Buscar”. Não obstante, em algumas plataformas, como PubMed, as palavras de busca devem ser colocadas no idioma inglês. Embaixo da barra de busca aparecerá a quantidade de artigos científicos encontrados, e inferior a este se encontram os artigos. Para acessá-los basta apertar em cima do título do artigo e você será enviado para uma nova página onde poderá vê-lo de forma completa.

Além disso, você poderá aplicar filtros para sua busca, os quais normalmente se encontram ao lado esquerdo da tela. Você pode filtrar sua busca por tipo de artigo, por espécie, seja humana ou animal; por idioma, sexo, idade, data de publicação e disponibilidade do texto, ou seja, se o artigo apresenta resumo, texto completo ou texto gratuito.



Para construir uma estratégia de busca mais reprodutível, se utilizam sinônimos, descritores padronizados (ex: DeCS, e MESH) e sua combinação com uso dos operadores booleanos. Estes permitem limitar ou restringir a pesquisa de artigos de acordo com os enunciados utilizados para a busca. Entre estes se encontra o operador “AND”, o qual significa a intersecção de elementos e é utilizado para adicionar termos que devem estar ambos presentes nos resultados.

Por exemplo, se você deseja pesquisar sobre Covid-19 e vacinas no PubMed, para obter uma busca mais completa você digitaria: “Covid-19” AND “vaccine”. Note também a demarcação dos termos exatos de busca com o uso de “aspas”. Desta forma, os artigos recuperados vão conter ambas palavras. No caso em que se queira ampliar o campo de pesquisa pode-se utilizar o operador “OR” que se refere à união de elementos. Esse termo é bastante utilizado na ampliação de sinônimos ou termos similares nas buscas. Por exemplo, estudos que citassem o vírus Sars-Cov 2 igualmente importantes em sua busca por vacinas na COVID-19 e sua busca seria poderia ser estruturada como: (“Covid-19” OR “Sars-Cov 2”) AND “vaccines”.

Além disso, se você quiser excluir um termo, é só adicionar o operador NOT. Por tanto, se você quiser artigos que falem de estudos de vacinas que não sejam a CoronaVac, sua estratégia poderia ser: (“Covid-19” OR “Sars-Cov 2”) AND “vaccines” NOT “CoronaVac”. Atenção: Use o termo NOT com cautela, pois ele pode tornar sua busca demasiado específica. Ex: Alguns artigos poderiam falar de várias vacinas, dentre elas a CoronaVac. Com esta última estratégia, tais artigos seriam excluídos (perdidos).

Com o uso das palavras chaves em combinação com os operadores booleanos e os filtros de cada buscador acadêmico, a sua pesquisa será mais rápida e enfatizada apenas nos temas de estudo. Para estruturar ainda melhor suas buscas, estude mais sobre os filtros e descritores disponíveis em cada base de dados. Recomenda-se a leitura de Pereira & Galvão (2014), disponível em <https://www.scielo.br/j/ress/a/JsrzXSjNydMpnBtCg4jNcJQ/>

5. SELEÇÃO DE TRABALHOS

Os operadores booleanos são utilizados para diminuir o número de resultados que retornam de uma pesquisa. Ainda assim, muitos resultados passarão pelos filtros. É importante selecionar, dentre os resultados, aqueles que são confiáveis e permitem suportar as recomendações.



A primeira parte da seleção de trabalhos consiste em remover aqueles resultados duplicados (artigos idênticos identificados em mais de uma fonte de dados) e excluir, por meio da análise do título e resumo (abstract), aqueles que não correspondem à sua pergunta de pesquisa e tipo de estudo de interesse. Passada a fase de triagem dos títulos e resumos, é o momento da leitura de texto completo dos resultados restantes e consequente exclusão dos estudos que foram publicados em revistas predatórias. Este tipo de revista não corresponde aos seus critérios de seleção.

Na segunda parte, selecionamos materiais incluídos para extrair as principais informações de interesse com o intuito de apresentar uma síntese (resumo) dos resultados. É importante definir previamente um padrão mínimo de dados a serem extraídos. Ex: Autores, Ano de publicação, Local (país) do estudo, População analisada, Tipo de

6. SÍNTESE E ANÁLISE CRÍTICA

Após a inclusão e extração dos resultados, é importante que seja conduzida uma análise crítica da evidência disponível. Trabalhos com muitas citações costumam ser bons, mas é igualmente importante considerar a hierarquia de evidências científicas.



https://www.researchgate.net/figure/Hierarchy-of-evidence-pyramid-The-pyramidal-shape-qualitatively-integrates-the-amount-of_fig1_311504831



No caso de estudos de intervenções em saúde (ex: vacinas), observamos tal lógica na figura a pirâmide de hierarquia. Materiais mais altos na pirâmide são de maior relevância pois constituem estudos mais bem fundamentados no conhecimento científico e amplamente testados. Cada delineamento de estudo possui critérios importantes de análise crítica.

No caso do Ensaio clínico randomizado, tem-se o exemplo da ferramenta de risco de viés da colaboração Cochrane. Mais informações sobre esta ferramenta estão disponíveis em <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/fr/lil-670595>. É importante também considerar a qualidade das revisões sistemáticas quando estas forem identificadas na busca.

Se uma revisão utiliza artigos ruins, o resultado da análise será ruim. Além disso, é importante sempre verificar se os resultados dos trabalhos condizem com as conclusões. No caso de vacinas contra a Covid-19, um resultado de desfecho clínico e outro de anticorpos têm níveis diferentes de importância (sendo o primeiro mais importante) mas podem converter em conclusões similares. Tal capacidade de verificar a adequação metodológica é alcançada quando os autores conhecem bem a área de estudo, pesquisando bastante antes da escrita da nota. Como auxílio neste ponto, recomenda-se o uso da ferramenta AMSTAR para avaliação da qualidade de revisões sistemáticas, disponível em <https://oxfordbrazilebm.com/index.php/ferramenta-amstar/>

7. CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS

As citações diretas são aquelas escritas da mesma forma que o original, mesmo que em idiomas diferentes. De acordo com a ABNT, as citações diretas com até três linhas devem ser delimitadas por aspas e a citação da autoria. No caso de trechos maiores que isto deve-se utilizar um recuo de 4 cm e fonte tamanho 10, não sendo necessário o uso de aspas.

No entanto, na área das Ciências da vida o uso de citações indiretas é mais interessante visto que sumarizam a ideia que se pretende usar como referência para construir frases concisas e originais. Dessa maneira o leitor consegue compreender melhor a sua ideia que será apresentada posteriormente. Dessa maneira, a citação indireta (paráfrase) não trata da cópia exata do texto referência e sim a ideia, dado ou informação original.

Exemplos:

- De acordo com Qui-Gon Jinn (1999), Midi-Chlorians são formas de vida



microscópicas;

- Midi-Chlorians são formas de vidas microscópicas (Qui-Gon Jinn, 1999).

7.1 TRABALHANDO COM MUITOS AUTORES

Caso a referência tenha muitos co-autores, pode-se utilizar a expressão et al. que serve para encurtar as citações. Essa expressão deve sempre ser utilizada em itálico e seguida de ponto. Geralmente é utilizada quando o trabalho tem mais de três co-autores, mas isto pode variar de acordo com as regras do material ou revista que você está escrevendo. Pode-se utilizar também a expressão “e colaboradores”, caso seja permitida.

Exemplos:

- Como explicado por Yoda et al. (2002), a força deve ser usada para o bem;
- A força deve ser usada para o bem (Yoda et al., 2002);
- Yoda e colaboradores (2002) explicam que a força deve ser usada para o bem.

8. ELABORANDO RECOMENDAÇÕES PARA DIVERSOS CENÁRIOS

A nota informativa, diferente da nota técnica, considera diversas possibilidades de ação e contempla diversas premissas que resultam em cenários distintos. Assim, informamos para os tomadores de decisão todas as facetas relevantes de um determinado problema e apresentamos possibilidades de intervenção e seus resultados esperados. Isto decorre de uma análise ampla e interdisciplinar. Os autores devem se furtar de expressar opiniões pessoais e devem seguir à risca o conhecimento científico, influenciando uma tomada de decisão responsável pautada em evidências.



9. REFERÊNCIAS

GALVAO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. **Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília , v. 23, n. 1, p. 183-184, mar. 2014 . Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018-&lng=pt&nrmiso>. acessos em 22 nov. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Tipos de Revisão de Literatura.** Faculdade de Ciências Agrônômicas. Botucatu, 2015. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>. Acesso em 13 out. 2021.

Hamel C, et al. **Defining Rapid Reviews: a systematic scoping review and thematic analysis of definitions and defining characteristics of rapid reviews.** J Clin Epidemiol. 2020;129:74-85. doi: <http://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2020.09.041>.



Esse material foi produzido no âmbito do projeto Epi-Ride, Ações integradas de pesquisa e serviço para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal, realizado pela Sala de Situação de Saúde da Universidade de Brasília, apoiado pelo Ministério da Educação.

A ação faz parte da Força-tarefa TiLS Covid-19, iniciativa coordenada pela ProEpi em parceria da Sala de Situação de Saúde da Universidade de Brasília e apoio da Skoll Foundation.

COORDENAÇÃO EPI-RIDE:

Jonas Brant e Mauro Sanchez

AUTORIA:

Luiza Pereira Salto, Guilherme S. S. Tonelli Silveira, Beatriz do Nascimento, Rebeca de Oliveira Cardoso, Samara Echenique, Kamila Paiva

REVISÃO:

Marcela Santos e Zênia Guedes

DIAGRAMAÇÃO:

Anna Sabino

